



# BOAS ESCOLHAS IMPLACIL DE BORTOLI

SUPLEMENTO ESPECIAL | IMPLANTNEWSPERIO · V.3, Nº 2 - MAR/ABR 2018

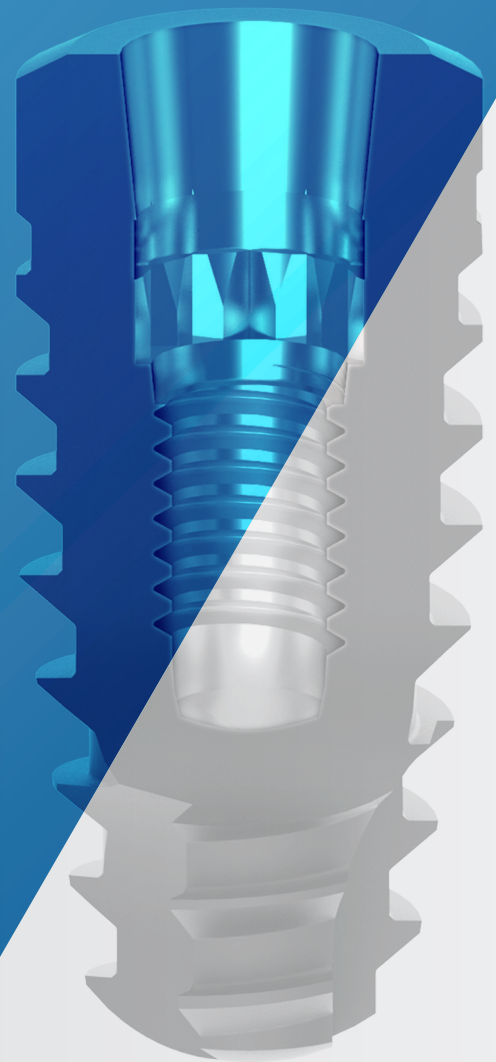
## IMPLANTES CONE MORSE

Na primeira edição da série Boas Escolhas – Implacil De Bortoli, mostramos o pioneirismo da empresa no lançamento do implante osseointegrado no Brasil e o investimento na formação de um conselho científico de alto padrão, composto por pesquisadores e clínicos de reconhecimento internacional.

Dentre os diversos frutos colhidos ao longo dos anos, a Implacil De Bortoli apresenta resultados extremamente positivos com a linha de implantes Cone Morse, que foi desenvolvida em 2007 – e, de lá para cá, mostra uma surpreendente e ascendente penetração no mercado.

Conheça também o implante exclusivo Due Cone e suas inúmeras vantagens de uso clínico, pois foi o grande responsável por este sucesso da empresa.

Boa leitura!



**Nilton De Bortoli Jr.**  
Presidente Implacil De Bortoli



# O futuro pertence aos cones

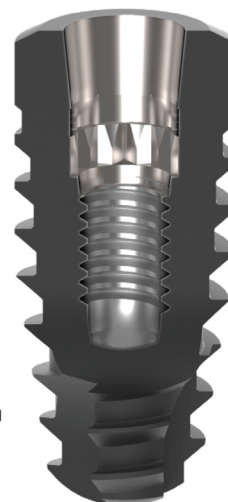
*Reconhecido como o sistema que mais cresce na Implantodontia, o cone-morse oferece vantagens mecânicas, biológicas e estéticas – isso sem contar a flexibilidade de uso.*

Em meados do século 19, o engenheiro Stephen Ambrose Morse desenvolveu um sistema de embricamento mecânico entre dois parafusos, que permanecem estáveis e não se soltam. Embora a proposta inicial fosse o uso em eletrodos e na indústria automobilística, acabou chegando na Odontologia em 1985. Na última década, houve maior publicação de pesquisas em Implantodontia e, com isso, a conexão *cone-morse* ganhou espaço nos consultórios do mundo inteiro. “Basicamente, consiste em uma força de união, que é proporcional à força de inserção, o que evita que o cone macho seja removido do cone fêmea, mesmo ao girá-lo ou aplicando força axial. O apertamento adequado dos cones garante o travamento seguro e natural para o parafuso que une o pilar protético ao implante, explica

**Luiz Fernando Martins André**, mestre em Implantodontia, especialista em Prótese Dentária e autor do livros *Atlas de Prótese Sobre Implantes Cone-Morse* e *Atlas de Implantes Cone-Morse: da Cirurgia à Prótese*.

Os implantes *cone-morse* – também conhecidos por conexão cônica – podem ser utilizados em praticamente todas as situações clínicas, mas são empregados especialmente em reabilitações unitárias, devido à sua grande estabilidade mecânica, e nos implantes imediatos, porque podem ser instalados abaixo da crista óssea.

**Sergio J. Jayme**, doutor em Reabilitação Oral, menciona como uma limitação desse sistema os implantes curtos em área com pouco osso e com acidentes anatômicos importantes, por ser impossível sua instalação infraóssea. Martins André adiciona que nos casos de espaços interoclusais diminutos, a melhor opção é o hexágono externo, por permitir que a prótese emergja da plataforma do implante, favorecendo a conclusão do tratamento.



## VANTAGENS

Atualmente, a plataforma *cone-morse* é a conexão que mais cresce no mercado. Mas, para chegar a esse nível de utilização no Brasil, foram necessários anos de trabalho para a disseminação de seus benefícios. “Quando começamos a falar em *cone-morse*, em 1998, houve muita resistência por parte dos clínicos, que temiam a resistência e os resultados do implante. O desenvolvimento da plataforma *switching* foi um marco importante para a comprovação da sua eficiência e do seu desempenho. A partir desse momento, aumentou bastante a aceitação entre os profissionais de Odontologia”, detalha **Roberto Ferrari**, mestre em Implantodontia e membro do primeiro grupo de brasileiros que disseminou a plataforma *cone-morse* no Brasil, há 20 anos.



Luiz Fernando  
Martins André



Sergio J. Jayme



Alfredo Mikail Melo  
Mesquita



Roberto Ferrari

Para **Alfredo Mikail Melo Mesquita**, mestre e doutor em Prótese Dentária, na medida em que aumenta o conhecimento sobre seus benefícios mecânicos e biológicos e que os dentistas se adequam ao conceito de trabalho requerido por ela, não há mais sentido o trabalho com conexões tradicionais.

Martins André explica que uma prótese unitária pode ser confeccionada em apenas duas sessões. O segundo estágio cirúrgico, dependendo da técnica aplicada, possibilita ao profissional fazer a moldagem na mesma consulta. “Sua segurança mecânica é inquestionável, porque os pilares não perdem estabilidade. Os tecidos peri-implantares, devido à plataforma expandida dos implantes *cone-morse* (plataforma *switching*), são mais estáveis e de maior previsibilidade longitudinal”.

Do ponto de vista mecânico, as conexões internas distribuem a carga mastigatória mais para o centro do implante e, após a

ciclagem mecânica gerada pela mastigação, esse embricamento se torna mais forte, aumentando a estabilidade do conjunto pilar/implante e eliminando o *gap* do conjunto, o que proporciona um excelente vedamento à penetração bacteriana.

Para Jayme, é preciso lembrar da vantagem estética. “Como o implante fica de 1 mm a 2 mm dentro do osso, haverá um volume de tecido mole muito maior, que facilita a estética vermelha e o contorno da prótese”, avalia.

O paciente também poderá ser reabilitado elemento a elemento, devido ao diâmetro do implante ser maior do que o diâmetro do componente. Há a possibilidade de reabilitar através de implantes unitários, sem confeccionar próteses fixas, apenas fazendo uso de pânticos. Ou seja, as distâncias entre os implantes ou entre o implante e o elemento dental deixam de ser um grande desafio.

## DIFERENCIAIS DO DUE CONE

Segundo Mesquita, a Implacil De Bortoli disponibiliza de forma exclusiva o implante Due Cone, com dois cones internos separados por uma zona de indexação, que proporciona excelente selamento e estabilidade do conjunto pilar/implante.

Jayme afirma que as peças da marca apresentam excelente travamento e podem ser uma opção para carga imediata na região anterior, em área estética. “Também é uma ótima escolha por ficar infraósseo, garantindo a manutenção óssea ao redor do implante e também volume gengival”, destaca.

Ferrari argumenta que o Due Cone veio somar na plataforma *cone-morse* as qualidades do formato verdadeiramente cônico, que propicia uma estabilidade inicial excelente, tanto para tratamentos em maxila quanto para a implantação imediata e, principalmente, para a ativação imediata do implante. “O Due Cone da Implacil De Bortoli

alcança estabilidade primária em ossos com pouca densidade, o que é difícil de conseguir em outros sistemas nacionais ou importados. O tratamento de superfície da Implacil De Bortoli permite uma osseointegração com níveis muito acima da média mundial, o que garante segurança no uso do produto. Também, a superfície tratada até a plataforma do *cone-morse* reduz muito a incidência de peri-implantite nas reabilitações feitas com esse implante”, acrescenta.

Para Martins André, os implantes cônicos Due Cone também aumentam a precisão na hora da instalação devido à utilização de fresas individuais. Por tudo o que foi exposto, o implante Due Cone, considerando sua eficácia e segurança baseadas em dados científicos, tem sido a primeira escolha dos especialistas brasileiros, principalmente, para a indicação de reabilitações unitárias.

### REFERÊNCIAS

1. De Bortoli JPA, Kojima AN, Medeiros-Silva JH, Moura RV, Dib LL, Mesquita AMM. Avaliação das tensões geradas por implantes cone-morse ao osso peri-implantar, variando o nível de instalação. *Implant News & Views (Print)* 2015;12(6):127-36.
2. Hung CCU, Calabro DE, Baraban PMV, Moura RV, Giovani EM, Mesquita AMM. Avaliação da deformação superficial do osso gerada por cargas axiais em implantes de diferentes comprimentos. *ImplantNewsPerio* 2017;2(5):868-73.
3. Gehrke SA, Delgado-Ruiz RA, Frutos JCP, Prados-Privado M, Dedavid BA, Granero Marín JM et al. Misfit of three different implant-abutment connections before and after cyclic load application: an in vitro study. *Int J Oral Maxillofac Implants* 2017;32(4):822-9. (doi: 10.11607/jomi.5629).
4. Marão HF, Jimbo R, Neiva R, Gil LF, Bowers M, Bonfante EA et al. Cortical and trabecular bone healing patterns and quantification for three different dental implant systems. *Int J Oral Maxillofac Implants* 2017;32(3):585-92. (doi: 10.11607/jomi.4856). Epub 2016 Nov 11.
5. Iezzi G, Vantaggiato G, Shibli JA, Fiera E, Falco A, Piattelli A et al. Machined and sandblasted human dental implants retrieved after 5 years: a histologic and histomorphometric analysis of three cases. *Quintessence Int* 2012;43(4):287-92.
6. Jayme SJ, Ramalho PR, de Franco L, Pita PPC, Jugdar RE, Vasco MAA. Estudo comparativo de implantes cone-morse, hexágono externo e interno utilizados em prótese totais fixas maxilares: análise computacional dos componentes protéticos. *ImplantNews* 2015;12(6a-PBA):41-8.
7. Jayme SJ, Pita PPC, Jugdar RE, de Franco L, Cosmo LAM, Vasco MAA. Risco de perda óssea de implantes cone-morse, hexágono externo e interno em próteses totais fixas na maxila - Análise por elemento finito 3D. *INPerio* 2016;1(1):5.



Na próxima edição de **Boas escolhas** – **Implacil De Bortoli**, conheça as opções mais adequadas para realizar a regeneração óssea guiada (ROG).

# ROAD TOUR

## IMPLACIL DE BORTOLI 2018

MEETINGS DE IMPLANTODONTIA  
PELO BRASIL, COMEMORANDO  
SEUS 36 ANOS



- |            |                    |
|------------|--------------------|
| 16/03      | RIO DE JANEIRO, RJ |
| 13/04      | RECIFE, PE         |
| 10 e 11/05 | SÃO PAULO, SP      |
| 18/05      | BRASÍLIA, DF       |
| 15/06      | CURITIBA, PR       |
| 10/08      | BELÉM, PA          |
| 17/08      | BELO HORIZONTE, MG |
| 24/08      | TERESINA, PI       |
| 14/09      | SALVADOR, BA       |